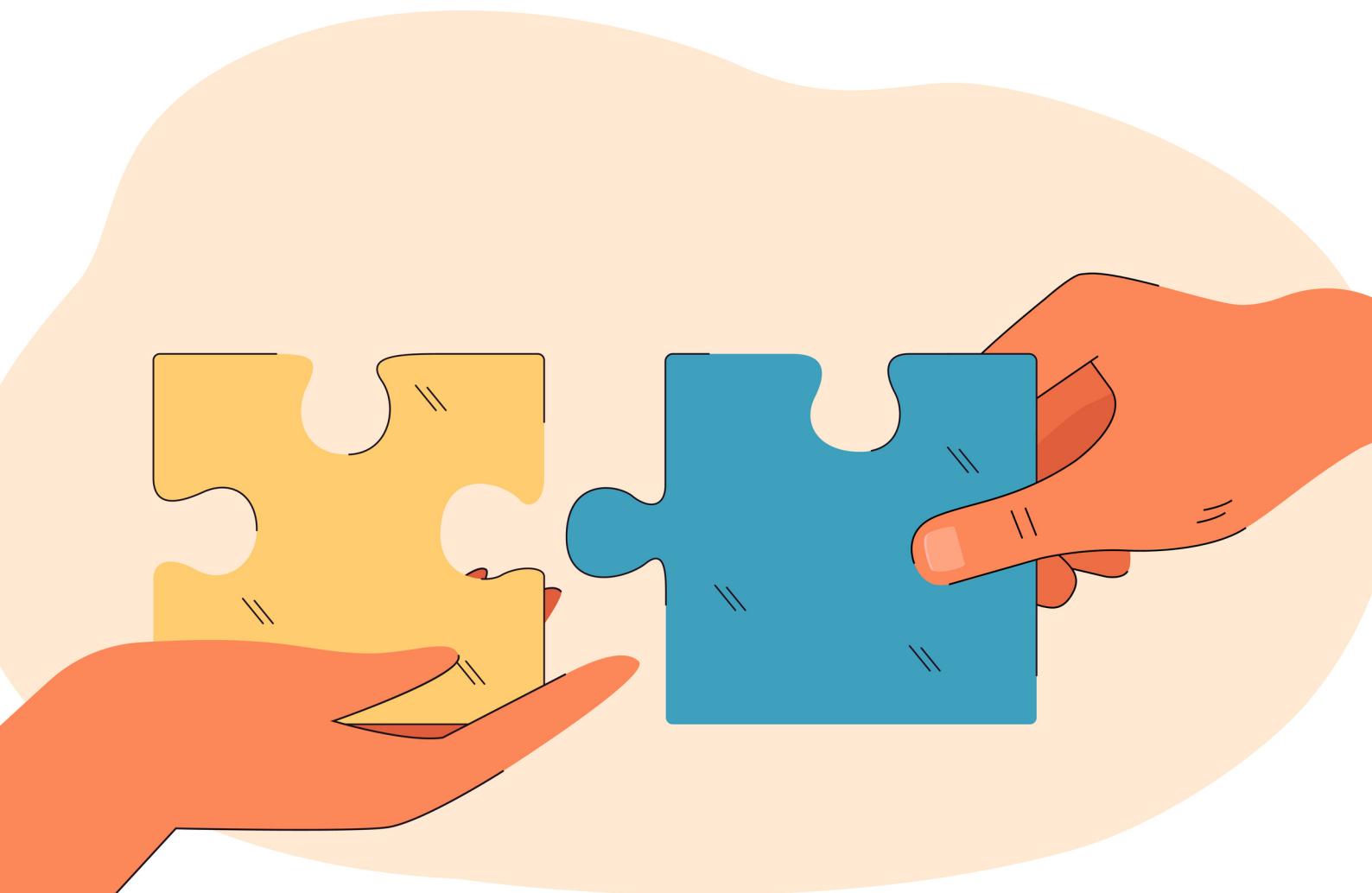


Manual de Captação de Recursos



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
SOBRE O REVIVER	3
POR QUE A CAPTAÇÃO DE RECURSOS É RELEVANTE	4
A IMPORTÂNCIA DA COMPETÊNCIA NA ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	5
ONDE CAPTAR RECURSOS	6
EDITAIS DE CHAMAMENTO	6
ATENÇÃO AOS DETALHES NOS EDITAIS	7
ESTRATÉGIAS PARA ELABORAR O PLANEJAMENTO DO PROJETO SOCIAL	8
CONSTRUINDO O PROJETO	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20

INTRODUÇÃO

• Sobre o Reviver

Fundada em 2003, a ONG Reviver nasceu como uma entidade dedicada a proteção e defesa dos direitos e promoção humana, formação de novos modelos sócio produtivos, em favor da coletividade e, em especial, dos hipossuficientes, comprometendo-se com a abordagem holística para tratar os desafios sociais complexos que permeiam essa realidade, na satisfação de direitos fundamentais sociais. O nome “Reviver” reflete a missão central da organização: proporcionar uma chance de renascimento diversas e revitalização para aqueles que enfrentam as adversidades da vida

► Missão e finalidades

O Reviver baseia sua atuação em princípios fundamentais delineados em seu Artigo 5º do Regimento Interno, estabelecendo diversas finalidades que abrangem uma ampla gama de áreas sociais e culturais. A missão da organização transcende a simples assistência social, buscando também promover a cultura, defender o patrimônio histórico e artístico, impulsionar a educação e contribuir para a promoção da saúde.



► Princípios orientadores

A ONG pauta suas ações em princípios sólidos, destacando-se na promoção da segurança alimentar e nutricional, na defesa do meio ambiente e na promoção do desenvolvimento sustentável. Além disso, assume o compromisso de fomentar o voluntariado, combater a pobreza e incentivar o desenvolvimento econômico e social como meio de transformação efetiva.

► Inovação e experimentação

O Reviver se destaca por sua abordagem inovadora, abraçando a experimentação não lucrativa de novos modelos socioprodutivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito.

► Compromisso com a ética e valores universais

O Reviver não apenas atua em esferas práticas, mas também compromete-se com a promoção da ética, paz, cidadania, direitos humanos, democracia e outros valores universais.

- **Por que a captação de recursos é relevante**

Para as organizações não governamentais (ONGs) e instituições sem fins lucrativos dedicadas a abordar problemas específicos na sociedade, a captação de recursos tem ganhado cada vez mais importância, impulsionada por fatores que vão desde a ampliação do impacto social até a promoção da sustentabilidade financeira. Além disso, a captação de recursos desempenha um papel crucial na viabilização de projetos sociais e culturais, promovendo a preservação e valorização da diversidade cultural.



Fonte: Instagram da ONG Reviver

Ao obter recursos financeiros adicionais, as organizações podem expandir sua capacidade de gerar mudanças positivas, atingindo um número maior de beneficiários e implementando programas mais abrangentes e eficazes. Em face de desafios sociais e culturais cada vez mais complexos, a capacidade de captar recursos está se tornando especial.

A sustentabilidade financeira é um benefício adicional, reduzindo a dependência de doações específicas e criando uma base sólida para a continuidade das operações a longo prazo. Diversificar as fontes de financiamento proporciona estabilidade diante de variações econômicas e imprevistos, fortalecendo a resiliência das organizações.

A captação de recursos possibilita o desenvolvimento de projetos inovadores, incentivando a adoção de novas tecnologias, estratégias sustentáveis, atividades culturais, aperfeiçoamento nas ações sociais e abordagens criativas.

Em momentos de crise, a captação de recursos também disponibiliza recursos flexíveis que permitem uma resposta rápida e eficaz a eventos inesperados, contribuindo para a mitigação dos impactos e o atendimento imediato das necessidades da comunidade afetada.

A captação de recursos também abre portas para a construção de parcerias estratégicas. A disponibilidade de recursos financeiros atrai colaborações com empresas, outras organizações filantrópicas e o setor público, fortalecendo as capacidades das ONGs e proporcionando acesso a conhecimentos especializados, redes de contatos e recursos adicionais.

Num contexto mais amplo, a captação de recursos exige uma gestão transparente e eficaz dos recursos financeiros. A transparência e prestação de contas rigorosa servem para manter a confiança dos doadores e da comunidade, assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira responsável e alinhada aos objetivos da organização.



Fonte: wayhomestudio no Freepik

A captação de recursos tornou-se não apenas uma prática necessária, mas uma ferramenta essencial para impulsionar a eficácia e a sustentabilidade das ONGs e instituições sem fins lucrativos. Ao proporcionar meios financeiros adequados, essas organizações estão posicionadas para enfrentar desafios sociais e culturais de maneira abrangente, inovadora e duradoura, contribuindo para um impacto positivo mais significativo na sociedade.

- **A importância da competência na estruturação de projetos de captação de recursos**

Em primeiro lugar, a estruturação adequada de um projeto de captação de recursos proporciona clareza e transparência. Ao apresentar de forma organizada os objetivos, metas, estratégias e orçamento, as organizações conseguem comunicar de maneira eficaz a relevância do projeto aos potenciais doadores. A transparência resultante constrói confiança entre as partes envolvidas.

Além disso, a estruturação apropriada ajuda a dar uma definição precisa dos objetivos e metas do projeto. Estabelecer metas mensuráveis e realistas não apenas facilita o acompanhamento do progresso, mas também permite a avaliação efetiva do impacto alcançado. Essa clareza na definição de metas aumenta a credibilidade da organização e a confiança dos doadores.



Fonte: vectorjuice no Freepik

A estruturação eficiente de um projeto de captação de recursos tem papel estratégico na diferenciação e competitividade. Em um cenário em que várias organizações buscam recursos para causas semelhantes, a apresentação organizada e profissional de um projeto destaca-se e demonstra o comprometimento e a seriedade da iniciativa. Além disso, ao estruturar um projeto de captação de recursos, as organizações podem identificar riscos potenciais e desenvolver estratégias de mitigação.

A capacidade de estruturar um projeto de captação de recursos impacta diretamente na eficiência operacional. Uma estrutura bem delineada facilita a gestão de recursos financeiros, humanos e materiais, assegurando que cada componente do projeto esteja alinhado aos objetivos e contribua para o êxito global.

Por fim, um projeto bem estruturado evidencia o comprometimento com a responsabilidade fiscal e a boa governança. Doadores e parceiros buscam organizações que demonstrem uma gestão sólida e transparente, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira eficaz e em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

ONDE CAPTAR RECURSOS

- **Editais de chamamento**

Os editais representam uma das principais e vitais formas de captação de recursos para organizações não governamentais (ONGs) e instituições sem fins lucrativos. Essa fonte de financiamento, tanto de natureza pública quanto privada, fornece recursos que, em geral, não precisam ser reembolsados. Esses meios financeiros são direcionados a iniciativas que focam em áreas geográficas específicas ou questões particulares.

A amplitude abrange iniciativas disponibilizadas por governos, agências de cooperação internacional/nacionais, empresas públicas e privadas, fundações públicas e/ou privadas, filantrópicas e outras organizações não governamentais. Essa diversidade de fontes oferece uma variedade de oportunidades para organizações que buscam financiamento para suas iniciativas.



Fonte: Freepik

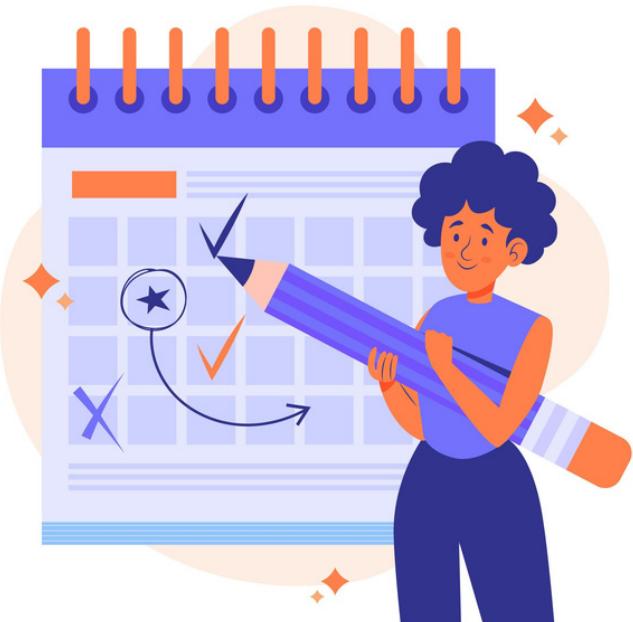
Um dos aspectos mais relevantes dos editais é a especificidade em relação aos objetivos e áreas de atuação. Ao contrário de algumas formas de financiamento mais genéricas, os editais muitas vezes são direcionados para projetos que estejam alinhados com as metas e propósitos da instituição que os disponibiliza. Isso significa que as organizações têm a oportunidade de buscar recursos em plataformas específicas que financiam projetos relacionados aos seus objetivos.

Além disso, ao seguir as diretrizes estabelecidas nos editais, as organizações aumentam consideravelmente suas chances de sucesso na captação de recursos. Essas diretrizes podem incluir requisitos específicos, critérios de elegibilidade e detalhamento sobre as áreas de interesse. Assim, a busca por editais em plataformas específicas é uma estratégia eficaz para garantir a adequação do projeto aos parâmetros estabelecidos pelos financiadores.

- **Atenção aos detalhes nos editais**

A leitura atenta do edital é um passo fundamental e muitas vezes subestimado no processo de captação de recursos, seja em iniciativas públicas ou privadas. As informações essenciais para o sucesso do projeto estão contidas nesse documento, e sua análise minuciosa é crucial para evitar equívocos e garantir a conformidade com as diretrizes estabelecidas.

► Ao se deparar com um edital, a primeira recomendação é dedicar tempo para uma leitura cuidadosa. Datas de prazo, especificidades técnicas, normas e critérios de avaliação precisam ser compreendidos de maneira detalhada. Ignorar ou negligenciar qualquer um desses aspectos pode comprometer a elegibilidade do projeto e sua adequação às expectativas dos financiadores.



Fonte: Freepik

► É importante ressaltar que tanto editais públicos quanto privados possuem particularidades e requisitos específicos. Cada detalhe mencionado no edital contribui para a compreensão do escopo da oportunidade de captação de recursos. Portanto, a leitura e releitura atenta são práticas indispensáveis.

► Uma estratégia valiosa para otimizar esse processo são as anotações. Utilizar post-its, por exemplo, para destacar e registrar pontos importantes do edital é uma prática eficiente. Essas anotações servem como lembretes visuais que facilitam a revisão rápida da informação, permitindo uma verificação ágil para garantir que o projeto esteja alinhado com as expectativas do financiador.



Fonte: Freepik

► Tenha certeza de que tem os documentos necessários em ordem. Antecipe a separação dos documentos solicitados, incluindo alvarás, certidões negativas e informações legais. Verifique as datas de validade das certidões, especialmente para documentos federais e estaduais. Mantenha uma verificação regular e garanta que todos os documentos estejam atualizados. Atualizar documentos de última hora pode resultar na perda de boas oportunidades.

ESTRATÉGIAS PARA ELABORAR O PLANEJAMENTO DO PROJETO SOCIAL

Planejar-se estrategicamente na hora de criar um projeto de captação de recursos ajuda a estabelecer bases sólidas para o sucesso da iniciativa. O ponto de partida otimizado para esse processo é, sem dúvida, o detalhamento cuidadoso do projeto social em questão. Ao iniciar com uma análise profunda e abrangente do projeto, a organização está efetivamente construindo a fundação sobre a qual as estratégias de captação de recursos serão formuladas.



Fonte: vectorjuice no Freepik

Abaixo estão algumas perguntas que servirão como ponto de partida:

- ▶ Qual é o problema ou tema social ou cultural que o projeto objetiva?
- ▶ Qual é o “público” no qual a entidade está inserida?
- ▶ Quais outras organizações dedicam-se à mesma causa?
- ▶ Quais são os objetivos específicos deste projeto?
- ▶ Quais são as metas que se deseja atingir e quais serão as estratégias para atingi-las?
- ▶ Quais são os recursos necessários para atingir essas metas?
- ▶ Onde podemos buscar estes recursos?

CONSTRUINDO O PROJETO

A utilização de um roteiro estruturado durante a elaboração do projeto é uma prática fundamental no contexto do manual de captação de recursos. Esse roteiro serve como guia para as organizações, garantindo que informações essenciais sejam cuidadosamente consideradas e apresentadas de maneira clara e organizada.

O início do processo de elaboração envolve a coleta de informações essenciais, tais como o nome do projeto, identificação dos responsáveis e o prazo de execução. Esses elementos fornecem a base sólida para a construção de um projeto robusto e alinhado com as expectativas dos financiadores.

A seguir, apresentamos um roteiro "comum" encontrado em grande parte dos editais, acompanhado de dicas valiosas para cada etapa:

▶ Objetivo

O objetivo do projeto é atender demandas específicas identificadas, conforme as diretrizes estabelecidas no edital. Busca-se solucionar de maneira eficiente e direcionada às necessidades identificadas, mantendo concisão e alinhamento com os critérios estabelecidos pelo financiador. A clareza e objetividade nesta seção do projeto são fundamentais para comunicar de forma eficaz como a iniciativa irá abordar as demandas mencionadas no edital, sem entrar em detalhes extensivos nesta fase inicial.

► Descrição do projeto

A descrição detalhada do projeto oferece um esboço sólido e prático, modulando as informações técnicas para manter um equilíbrio entre profundidade e acessibilidade. Baseando-se em dados verificáveis, a ênfase recai sobre a viabilidade e tangibilidade do projeto, uma vez que investidores buscam iniciativas que possam ser comprovadamente desenvolvidas, especialmente em um cenário de recursos escassos.

O projeto propõe uma abordagem pragmática para atender às demandas previamente identificadas. Sem adentrar excessivamente em detalhes técnicos nesta fase, destaca-se a estruturação prática e exequível do projeto. Ao utilizar dados sólidos, comprova-se a fundamentação da iniciativa, demonstrando sua consonância com a realidade e, consequentemente, sua atratividade para investidores.

Os investidores, ao avaliarem propostas, priorizam projetos realistas e alinhados às suas expectativas de efetividade. Assim, a apresentação de uma visão clara e alcançável do projeto reforça sua relevância e aumenta sua competitividade em meio a recursos limitados.

► Público-alvo

A definição precisa do público-alvo em um projeto social requer clareza quanto aos beneficiários diretos da iniciativa. Neste contexto, é fundamental consultar o edital para garantir a congruência entre o público que se pretende atender e as expectativas do investidor.

A dica ressalta a importância de alinhar o perfil do público-alvo do projeto com as diretrizes estipuladas pelo financiador. Isso assegura que o investimento seja direcionado para a solução de demandas específicas que estejam em sintonia com as prioridades estabelecidas. Ao mapear com precisão o público beneficiário, o projeto ganha em relevância e pertinência, otimizando suas chances de obter financiamento.

A seção dedicada ao público-alvo deve apresentar uma descrição clara e abrangente, destacando não apenas as características demográficas, mas também as necessidades específicas que serão atendidas.

► Justificativa

A seção de justificativa serve fundamentar e defender as ideias do projeto com base sólida, ressaltando seus benefícios e impacto social e cultural na comunidade ou grupo de pessoas-alvo. A clareza nessa etapa é vital, pois contribui significativamente para persuadir potenciais financiadores, tanto públicos quanto privados.

No centro da justificativa, é importante apresentar uma argumentação robusta e embasada que destaque a relevância do projeto. Essa argumentação deve ir além da simples descrição das necessidades a serem atendidas, proporcionando uma compreensão profunda das razões pelas quais o projeto é essencial e como ele impactará positivamente a comunidade ou grupo específico.

Ao detalhar os benefícios do projeto, é importante identificar e destacar como as ações propostas atenderão às demandas identificadas, promovendo mudanças mensuráveis e duradouras. A utilização de dados, estatísticas e evidências tangíveis fortalece a credibilidade da justificativa, oferecendo uma base concreta para as alegações apresentadas.

Além disso, a ênfase no impacto social e ou cultural é uma peça-chave na justificativa. É preciso demonstrar como o projeto contribuirá para melhorar a qualidade de vida, promover inclusão, mitigar desigualdades ou abordar problemas específicos identificados na comunidade ou grupo-alvo.

A clareza de ideias torna-se, portanto, um fator determinante. A organização lógica e a articulação coerente dos argumentos não apenas facilitam a compreensão por parte dos financiadores, mas também fortalecem a confiança na capacidade do projeto em gerar resultados significativos.

► Finalidade

A finalidade do projeto atua como uma bússola, fornecendo direção e propósito. O documento deve começar por estabelecer os alicerces do projeto, identificando claramente seu ponto de origem, os desafios específicos que se propõe a abordar e as metas imediatas. Esse início sólido serve como base para a avaliação do progresso ao longo do tempo.

Ao delinear o que será adicionado e removido durante a execução do projeto, é possível criar uma visão mais detalhada da dinâmica da iniciativa. Destacar as componentes específicas que serão incorporadas e aquelas que serão ajustadas ou eliminadas, oferece uma visão mais realista e concreta do processo de implementação.

Mudanças não previstas representam uma inevitabilidade em projetos complexos. Também faz dessa seção, antecipar cenários e descrever como a equipe está preparada para lidar com tais eventualidades. A inclusão de planos contingenciais e estratégias de mitigação contribui para a resiliência do projeto, demonstrando uma abordagem proativa diante de possíveis desafios.

A prevenção de crises, por sua vez, requer uma análise minuciosa dos riscos potenciais. Detalhar como a equipe identificará, avaliará e responderá a possíveis crises fortalece a robustez do projeto. A transparência ao abordar esses aspectos revela um comprometimento com a gestão eficaz do projeto, mesmo em circunstâncias imprevistas.

► Metodologia

A metodologia descreve os procedimentos, técnicas e abordagens que serão adotados para implementar as atividades do projeto. Ela inicia com uma explicação detalhada de como as diferentes etapas serão conduzidas, desde a fase inicial até a conclusão. A transparência e precisão são vitais, assegurando que os leitores compreendam integralmente o percurso delineado.

A flexibilidade da metodologia é um ponto-chave a ser destacado. Reconhece-se que mudanças podem ser necessárias com base em aprendizados ao longo do caminho, evolução das circunstâncias ou insights emergentes. Isso ressalta a adaptabilidade do projeto, um atributo valioso em ambientes dinâmicos.

A sincronização com o edital é essencial. Cada componente da metodologia deve estar em conformidade com as orientações do financiador, garantindo que os passos planejados estejam alinhados com as expectativas estabelecidas. Isso não apenas reforça a legitimidade do projeto, mas também aumenta a probabilidade de aceitação pelo financiador.

Ao mesmo tempo, a descrição da metodologia deve ser suficientemente detalhada para transmitir uma compreensão robusta do processo. O uso de exemplos práticos, fluxogramas ou esboços pode enriquecer a apresentação, tornando-a mais acessível e visualmente comprehensível.

► Atividades internas e externas

A seção de atividades oferece uma descrição detalhada das ações que serão implementadas para alcançar os objetivos propostos. Esta seção abrange tanto atividades internas quanto externas, proporcionando uma visão abrangente do escopo e da abordagem do projeto.

Atividades internas referem-se às ações realizadas dentro da própria organização ou equipe responsável pela execução do projeto. Isso pode envolver a elaboração de relatórios, reuniões de planejamento, treinamentos internos, entre outras tarefas que contribuem para a gestão eficiente e o funcionamento adequado do projeto.

Já as atividades externas estão relacionadas às ações que envolvem interações com o público-alvo, parcerias, comunidades locais ou outras entidades externas. Isso pode incluir *workshops*, eventos comunitários, sessões de conscientização, além de outras iniciativas destinadas a promover a participação e engajamento externo.

A descrição minuciosa de cada atividade é essencial para garantir a compreensão total do processo. Cada ação deve ser detalhada quanto à sua finalidade, recursos necessários, cronograma de implementação e as métricas de sucesso associadas. Essa clareza facilita a avaliação da viabilidade e eficácia de cada atividade proposta.

A coesão entre atividades internas e externas é importante para o sucesso do projeto. Garantir que as ações internas estejam alinhadas e sustentem as atividades externas contribui para uma execução eficiente e integrada.

Ao descrever as atividades, é recomendável destacar como cada ação contribuirá para os objetivos globais do projeto. Isso não apenas reforça a coesão do plano de ação, mas também evidencia a lógica subjacente à escolha de cada atividade específica.

► Impacto social

A seção de Impacto Social serve para contextualizar e quantificar os resultados esperados do projeto, demonstrando claramente como ele irá influenciar positivamente a comunidade ou grupo-alvo. Esta parte do manual atrai investidores, pois destaca não apenas a dimensão imediata do projeto, mas também os legados duradouros que serão deixados.

O resultado esperado do projeto deve ser claramente definido, indicando as mudanças mensuráveis que se pretende alcançar na comunidade. Isso pode incluir melhorias na qualidade de vida, aumento da participação da comunidade em certas atividades, redução de desigualdades, entre outros impactos tangíveis.

É necessário quantificar o número de pessoas que serão atendidas para transmitir a escala do impacto. Essa abordagem permite aos investidores avaliarem o alcance do projeto e entender como ele afetará diretamente a vida de indivíduos na comunidade. Esses números devem ser realistas e fundamentados em dados sólidos, garantindo credibilidade à projeção.

Além dos resultados imediatos, deve-se especificar os impactos para o futuro. Investidores estão interessados não apenas em contribuições temporárias, mas em iniciativas que gerem mudanças sustentáveis e contínuas. Isso pode envolver o fortalecimento de capacidades locais, a criação de oportunidades econômicas duradouras ou o estabelecimento de práticas sustentáveis.

Investidores, em geral, buscam projetos que deixem um legado significativo. Destacar como o projeto contribuirá para a melhoria a longo prazo da qualidade de vida, incentivo à cultura e ao esporte, inclusão social ou resolução de problemas críticos na comunidade fortalece a atratividade do projeto. Explicitar como as mudanças propostas criarião um impacto positivo a longo prazo ajuda a construir uma narrativa sólida e convincente.

► Duração

A duração oferece uma perspectiva temporal clara e estruturada do projeto. Informar quanto tempo cada etapa do projeto garante uma compreensão precisa dos cronogramas e marcos temporais previstos.

A delimitação temporal contribui para a gestão eficiente do projeto, permitindo que os envolvidos tenham uma visão clara das fases e prazos estabelecidos. Cada etapa deve ser cuidadosamente planejada em termos de duração, garantindo que o projeto siga um fluxo lógico e cumpra os requisitos estipulados no edital.

Ao estabelecer a duração de cada etapa, é preciso considerar a complexidade das atividades envolvidas, a disponibilidade de recursos e possíveis interdependências entre as fases do projeto. A transparência na descrição dos prazos não apenas orienta os membros da equipe sobre o cronograma, mas também proporciona confiança aos investidores. Além disso, ao abordar a duração de cada etapa, é bom incluir margens de segurança ou contingências para acomodar possíveis imprevistos ou atrasos.

► Cronograma físico

Desenvolver um cronograma físico é importante para visualizar o tempo e os recursos alocados para cada etapa do projeto. O uso de uma planilha simples e de fácil entendimento facilita a comunicação eficaz com todas as partes interessadas. Aqui está uma representação básica de um cronograma físico:

Etapa	Duração Estimada	Pessoas Envolvidas	Período
Planejamento	1 mês	3	Março de 2024
Levantamento de Recursos	2 meses	5	Abril a Maio de 2024
Desenvolvimento	4 meses	8	Junho a Setembro de 2024
Testes	1 mês	4	Outubro de 2024
Implementação	3 meses	6	Novembro a Janeiro de 2025

Tabela 1 - Prazos, números e datas citadas a título de exemplo.

Etapa: Descreve cada fase ou atividade específica do projeto.

Duração estimada: Indica o tempo previsto para a conclusão de cada etapa.

Pessoas envolvidas: Informa quantas pessoas estarão envolvidas na execução de cada etapa.

Período: Especifica o intervalo de tempo em que cada etapa ocorrerá.

Ao desenvolver um cronograma físico, é importante revisar e ajustar conforme necessário para refletir as mudanças nas circunstâncias ou no desenvolvimento do projeto. Manter a planilha atualizada é essencial para uma gestão eficaz do tempo e dos recursos ao longo da execução do projeto.

► Recursos

A seção de Recursos é de extrema importância, representando a essência do planejamento financeiro do projeto. Aqui, é crucial detalhar e especificar todos os valores associados aos recursos necessários para a execução bem-sucedida do projeto. Esta é uma área onde a transparência e a minúcia são fundamentais.

Recursos Humanos:

- **Função/Atividade:** Descreva cada função ou atividade a ser realizada.
- **Quantidade:** Indique o número de pessoas necessárias para cada função.
- **Custo Unitário:** Especifique o custo por hora ou por projeto para cada função.
- **Total:** Calcule o custo total para cada função multiplicando a quantidade pelo custo unitário.

Exemplo:

Função/Atividade	Quantidade	Custo Unitário (por hora)	Total
Coordenador do Projeto	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Especialista em Desenvolvimento	2	R\$ 40,00	R\$ 80,00
Assistente Administrativo	1	R\$ 25,00	R\$ 25,00
Total			R\$ 155,00

Tabela 2 - Prazos, números e datas citadas a título de exemplo.

Ao desenvolver um cronograma físico, é importante revisar e ajustar conforme necessário para refletir as mudanças nas circunstâncias ou no desenvolvimento do projeto. Manter a planilha atualizada é essencial para uma gestão eficaz do tempo e dos recursos ao longo da execução do projeto.

Recursos Materiais:

- **Descrição do Item/Material:** Liste cada item ou material necessário.
- **Quantidade:** Especifique a quantidade de cada item.
- **Custo Unitário:** Indique o custo unitário de cada item.
- **Total:** Calcule o custo total para cada item multiplicando a quantidade pelo custo unitário.

Exemplo:

Descrição do Item/Material	Quantidade	Custo Unitário	Total
Computadores	5	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00
Material de Escritório	-	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Total			R\$ 10.500,00

Tabela 3 - Prazos, números e datas citadas a título de exemplo.

Deslocamentos:

- Descrição da Viagem/Deslocamento: Liste todas as viagens ou deslocamentos necessários.
- Número de Participantes: Indique o número de pessoas envolvidas na viagem/deslocamento.
- Custo Unitário (por pessoa): Especifique o custo por pessoa para cada viagem.
- Total: Calcule o custo total para cada viagem multiplicando o número de participantes pelo custo unitário.

Exemplo:

Descrição da Viagem/Deslocamento	Número de Participantes	Custo Unitário (por pessoa)	Total
Viagem para Treinamento Externo	3	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
Total			R\$ 4.500,00

Tabela 4 - Prazos, números e datas citadas a título de exemplo.

É importante realizar uma busca prévia por orçamentos ao planejar recursos, especialmente para produtos e serviços. Isso assegura que o orçamento seja realista e fundamentado em estimativas de mercado. A consistência e precisão nessa seção fortalecem a credibilidade do projeto diante dos financiadores.

Além dos recursos diretos listados anteriormente, as contrapartidas desempenham um papel crucial no planejamento financeiro do projeto. Estas representam os custos que a ONG se compromete a auxiliar nas despesas, e são percebidas positivamente pelos investidores sociais. Ao serem realizadas de maneira estratégica, as contrapartidas transmitem confiança e credibilidade, evidenciando o compromisso da organização com o projeto e a habilidade para uma execução financeira eficaz.

As contrapartidas podem assumir diversas formas, muitas vezes envolvendo o uso de recursos já existentes na OSC. Exemplos comuns incluem:

- **Equipamentos:** Disponibilização de equipamentos próprios para o desenvolvimento do projeto, reduzindo os custos associados à aquisição ou locação.
- **Profissionais pagos pela empresa:** Alocação de profissionais da própria OSC para contribuir com o projeto, reduzindo a necessidade de contratação externa.
- **Estrutura física:** Utilização das instalações físicas da organização para eventos, reuniões, treinamentos, entre outras atividades relacionadas ao projeto.
- **Locação de espaço:** Caso a OSC possua espaços disponíveis, a locação desses ambientes para atividades específicas do projeto pode ser considerada uma contrapartida significativa.

A escolha estratégica de contrapartidas não apenas demonstra a responsabilidade financeira da OSC, mas também ressalta a crença no sucesso do projeto. Ao oferecer uma participação ativa e contribuições tangíveis, a organização reforça sua parceria e alinhamento com os objetivos do financiador. É preciso documentar de forma clara e transparente todas as contrapartidas propostas, destacando como elas contribuirão para a realização eficaz do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A angariação de recursos para organizações não governamentais (ONGs) é um desafio complexo e essencial para a sustentabilidade de suas missões sociais e culturais. Discutimos ao longo do texto a relevância desse processo e como desenvolver um projeto eficaz e bem delineado. Destacamos a importância de direcionar a maior parte dos esforços para a fase de estruturação, uma vez que uma base sólida facilitará a execução subsequente do projeto.

A transparência na utilização dos recursos e o comprometimento em manter os doadores informados são princípios que devem permear o processo de captação. Emitir recibos e declarações de doação, mesmo quando não solicitados, adiciona legalidade e transparência ao ato de doar.



Fonte: Instagram da ONG Reviver

A captação de recursos é um processo em evolução, onde a aprendizagem constante permite que as organizações identifiquem potenciais financiadores de forma mais eficiente a cada ano. A transparência, eficiência e a valorização dos doadores são pilares essenciais para garantir um fluxo constante de recursos e assegurar a continuidade das atividades da organização.

Em resumo, a captação de recursos para ONGs é uma jornada desafiadora, porém, ao adotar abordagens estratégicas, psicológicas e éticas, as organizações podem não apenas obter o financiamento necessário, mas também estabelecer relações duradouras e significativas com seus apoiadores. Essa integração bem-sucedida contribui não apenas para a sustentabilidade financeira, mas também para o impacto social duradouro que as ONGs buscam alcançar em suas comunidades e na sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

Rio Branco (Acre). Ministério Público do Estado do Acre. Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica. **Manual de Captação de Recursos**. Acre: MPAC.

BARBOSA F. M., et al. **Captação de Recursos em Pequenos Projetos**. São Paulo. Janeiro de 2006.

SPEAK Ann, et al. **Captação de Recursos: Da Teoria à Prática**. Canadá.

Curitiba (Paraná). Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento. **Manual de Orientação ao Processo de Captação de Recursos – Transferência e Operações de Créditos**. Curitiba, 2020.

GOUVEIA F. **ONGs enfrentam desafios e ocupam espaço da ação pública**. Cienc. Cult. vol.59 no.2 São Paulo Abr./Jun. 2007.

A importância da transparência no trabalho das ONGs no Brasil. ChildFund Brasil. Disponível em: <https://www.childfundbrasil.org.br/blog/ongs-no-brasil-transparencia/>



Fonte: pikisuperstar no Freepik

Curitiba, fevereiro de 2024